

Saúde estuda liberar Tamiflu para farmácia

28/10/2009

O Estado de São Paulo

Antes da gripe suína, remédio era vendido sob prescrição médica; expectativa é de que medicamento volte a ser comercializado em 2010

O governo começa a se preparar para o retorno da venda nas farmácias do Tamiflu, antiviral usado no tratamento da gripe suína. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebeu a incumbência de rever a política de controle do medicamento para torná-la mais rígida do que é atualmente.

Antes da gripe suína, o medicamento era vendido nas farmácias sob prescrição médica. A ideia é começar a exigir a retenção da receita, assim como ocorre, por exemplo, com alguns medicamentos antidepressivos. A previsão é de que a nova classificação seja colocada em análise na próxima reunião da diretoria da Anvisa. "Há uma expectativa de que, no próximo ano, o remédio volte a ser comercializado", afirma o diretor da Anvisa, Dirceu Barbano.

O maior rigor para a venda do medicamento seria uma carta na manga para evitar que, caso tal panorama se concretize, o uso do produto seja feito de forma indiscriminada.

Quando os primeiros casos de gripe suína surgiram, a empresa fabricante, a Roche, recolheu o medicamento do varejo. Não houve proibição formal do Ministério da Saúde para a comercialização nas farmácias, mas um pedido foi feito à fabricante. A Roche, por sua vez, informava que a prioridade era atender a demanda do governo.

Para a próxima onda da gripe, esperada para 2010, a estimativa é a de que haja uma produção maior do antiviral - e, conseqüentemente, mais oferta do produto, o que daria folga para a venda no varejo. Embora não haja nada formalmente acertado, especialistas dizem que dificilmente a fabricante colocaria o remédio nos postos de venda sem o aval do governo.

O Ministério da Saúde afirmou que não há nada acertado para o retorno do Tamiflu às farmácias, só estudo.

Segundo Barbano, entre as incumbências que a Anvisa recebeu para gripe suína, estava justamente o estudo sobre regras mais rígidas para a venda do remédio. Outros dois pontos foram a rapidez para a análise da licença da vacina contra gripe suína e o reforço no controle das fronteiras. "Esse último item já perdeu sentido, diante da grande circulação do vírus da gripe." A análise da classificação da receita foi feita mais recentemente, já pensando no cenário de 2010.

ENTENDA O CASO

Restrição: No início da epidemia, a indicação do Tamiflu estava restrita a médicos de centros de referência para a doença.

Mudança: Diante do aumento do número de casos e da pressão feita por médicos infectologistas, o procedimento para distribuição mudou. O medicamento passou também a ser fornecido mediante a apresentação de uma receita médica. Mas continua concentrado nos serviços públicos de saúde.

Indicação: Para pessoas que apresentarem a síndrome respiratória aguda grave (febre repentina acima de 38°C, tosse e dificuldade de respirar) e do grupo de risco.